



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde

Região das Américas

Atualização Epidemiológica Influenza Aviária A(H5N1) na Região das Américas

4 de março de 2025

Contexto global

Em 2020, o vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP)¹ subtipo H5N1 do clado 2.3.4.4b causou um número sem precedentes de mortes em aves silvestres e aves domésticas em muitos países da África, Ásia e Europa (1). Em 2021, esse vírus se espalhou pelas principais rotas migratórias de aves aquáticas para a América do Norte e, em 2022, para as Américas Central e do Sul (1). Em 2023, surtos em animais foram notificados em 14 países e territórios, principalmente nas Américas (1, 2).

Nos últimos anos, houve um aumento na detecção do vírus A(H5N1) em espécies não aviárias em todo o mundo, incluindo mamíferos terrestres e marinhos, tanto silvestres quanto domésticos (de companhia e de produção). Desde 2022, 19 países em três continentes, incluindo as Américas, notificaram surtos em mamíferos à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) (3).

Historicamente, desde o início de 2003 até 20 de janeiro de 2025, 964 casos humanos de influenza aviária A(H5N1), incluindo 466 mortes (48% de letalidade), foram notificados à Organização Mundial da Saúde (OMS) em 24 países em todo o mundo (4).

Resumo da situação na Região das Américas

De 2022 até a semana epidemiológica (SE) 8 de 2025, um total de 19 países e territórios na Região das Américas notificou 4.713 surtos² de influenza aviária A(H5N1) em animais à OMSA (3), representando um adicional de 325 surtos desde a última atualização epidemiológica publicada pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) em 24 de janeiro de 2025 (5). Mais detalhes sobre as identificações de surtos em mamíferos e aves domésticos e silvestres na Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Estado Plurinacional da Bolívia, Guatemala, Honduras, Ilhas

¹ Em termos gerais, as múltiplas cepas do vírus da influenza aviária podem ser classificadas em duas categorias, de acordo com a gravidade da apresentação da doença em aves: vírus da influenza aviária de baixa patogenicidade (IABP) e vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP).

² Observe que os números atuais representam o número de surtos, que podem incluir múltiplos registros epidemiologicamente vinculados e atualizações nas contagens de casos reportados para cada surto. Isso pode resultar em contagens menores do que as reportadas em publicações anteriores. Esses números refletem apenas os surtos oficialmente verificados e notificados à OMSA, garantindo a precisão de acordo com os padrões da OMSA.

Citação sugerida: Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Atualização Epidemiológica: Influenza Aviária A(H5N1) na Região das Américas, 4 de março de 2025. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2025.

Malvinas, México, Panamá, Paraguai, Peru, Estados Unidos, República Bolivariana da Venezuela e Uruguai podem ser encontradas nas **Tabelas 1 e 2** e nas **Figuras 1 e 2** (3).

Um total de 74 infecções humanas causadas pela influenza aviária A(H5) foi registrado em quatro países das Américas de 2022 a 25 de fevereiro de 2025, o que significa um adicional de 3 casos em comparação com a última atualização epidemiológica publicada pela OPAS/OMS (5). Setenta e um casos foram notificados nos Estados Unidos, incluindo os três casos mais recentes (6), um caso no Canadá confirmado em 13 de novembro de 2024 (7), um caso no Chile notificado em 29 de março de 2023 (8) e um caso no Equador notificado em 9 de janeiro de 2023 (9).

Ao longo de 2024 e até 25 de fevereiro de 2025, 71 casos humanos foram notificados no Canadá e nos Estados Unidos, sendo 53 notificados entre outubro de 2024 e fevereiro de 2025 (6, 7, 10).

Situação de surtos em 2025 em aves por país e/ou território

Desde o início de 2025 e até a SE 8, um total de seis países e territórios da Região das Américas (Argentina, Canadá, Estados Unidos, Ilhas Malvinas, Panamá e Peru) notificaram 120 surtos de influenza aviária em aves domésticas e/ou silvestres à OMSA. Desses surtos, 119 ocorreram em aves domésticas e um em aves silvestres (**Tabela 2**) (3).

Um resumo da situação nos países e territórios da Região das Américas que notificaram surtos de influenza aviária A(H5N1) em aves durante 2025, até a SE 8, é apresentado abaixo em ordem alfabética.

Na **Argentina**, entre a SE 1 e a SE 8 de 2025, um surto de influenza aviária A(H5) foi confirmado em aves de quintal na província de Chaco (3).

No **Canadá**, entre a SE 1 e a SE 8 de 2025, sete surtos de IAAP A(H5N1) em aves foram notificados à OMSA nas províncias de British Columbia, Ontário e Quebec (3).

Nos **Estados Unidos**, entre SE 1 e SE 8 de 2025, 109 surtos do vírus da influenza aviária A(H5) em aves comerciais e/ou aves de quintal foram notificados à OMSA em 32 estados do país³ (3). No mesmo período, mais de 115 detecções foram registradas em aves silvestres (11).

Nas **Ilhas Malvinas**, entre SE 1 e SE 8 de 2025, um surto de influenza aviária foi detectado em aves silvestres (12).

No **Panamá**, entre SE 1 e SE 8 de 2025, um surto de IAAP A(H5N1) em aves domésticas foi reportado à OMSA. O surto foi identificado na província de Chiriqui (3).

No **Peru**, entre SE 1 e SE 8 de 2025, um surto de IAAP A(H5) em aves domésticas de quintal no departamento de Cajamarca foi reportado à OMSA (3).

³ Arizona, Arkansas, California, Colorado, Connecticut, Delaware, Florida, Georgia, Idaho, Illinois, Indiana, Iowa, Kansas, Louisiana, Maryland, Massachusetts, Michigan, Minnesota, Missouri, Nevada, New York, North Carolina, Ohio, Oregon, Pennsylvania, Rhode Island, South Dakota, Tennessee, Texas, Vermont, Virginia, e Washington.

Situação de surtos em 2025 em mamíferos por país e/ou território

Desde o início de 2025 e até a SE 8, um país da Região, os Estados Unidos, notificou surtos em mamíferos à OMSA (3).

Nos **Estados Unidos**, entre a SE 1 e a SE 8 de 2025, 38 surtos em mamíferos silvestres (n=4) e domésticos (n=34) em 12 estados⁴ foram notificados à OMSA (3). Após a primeira notificação em março de 2024 de influenza A(H5N1) em gado leiteiro no país, até 25 de fevereiro de 2025, foram identificados surtos em 17 estados⁵, afetando 976 rebanhos leiteiros nesse período. Em 2025, até 25 de fevereiro, 56 casos foram notificados em gado leiteiro em quatro estados: Arizona (n= 1), Califórnia (n= 47), Michigan (n= 1) e Nevada (n= 7) (13).

Situação em casos humanos por país e/ou território entre 2024 e 2025

Desde o início de 2024 e até 25 de fevereiro de 2025, 71 casos humanos de influenza aviária A(H5N1) foram notificados na Região das Américas, no Canadá (n= 1) e nos Estados Unidos (n= 70) (6, 7). A seguir, um resumo da situação no Canadá e nos Estados Unidos com relação às infecções humanas por influenza aviária A(H5N1).

Em 14 de novembro de 2024, o **Canadá** confirmou seu único caso humano de influenza A(H5N1), em um adolescente da Colúmbia Britânica, inicialmente reportado em 9 de novembro. O sequenciamento genômico vinculou o vírus ao surto em aves domésticas na região (clado 2.3.4.4b, genótipo D1.1) e detectou a mutação E627K no gene PB2, associada ao aumento da replicação em mamíferos. A fonte de infecção ainda é desconhecida, e nenhum outro caso foi reportado (7).

Nos **Estados Unidos**, de março de 2024 a 25 de fevereiro de 2025, 70 casos humanos de influenza A(H5N1) foram confirmados na Califórnia (n= 38), Colorado (n= 10), Iowa (n= 1), Louisiana (n= 1), Michigan (n= 2), Missouri (n= 1), Nevada (n= 1), Ohio (n= 1), Oregon (n= 1), Texas (n= 1), Washington (n= 11), Wisconsin (n= 1) e Wyoming (n= 1). Desses casos, 41 foram relacionados à exposição a gado leiteiro doente ou infectado, 24 estão relacionados à exposição a granjas avícolas comerciais e, em dois casos, a exposição estava relacionada com outros animais, como aves de quintal, pássaros silvestres ou outros mamíferos. Não foi possível determinar a fonte de exposição de dois casos na Califórnia e de um caso no Missouri (**Tabela 3**). Até 25 de fevereiro de 2025, não havia sido reportada a transmissão entre humanos do vírus da influenza aviária A(H5N1) (6). Deve-se observar que os Estados Unidos notificaram um caso adicional de influenza A(H5N1) em abril de 2022.

Nos Estados Unidos, os casos de influenza A(H5N1) são detectados por meio da vigilância nacional (de rotina) da influenza e da vigilância específica a pessoas expostas. Até o momento, seis dos 70 casos foram detectados por meio da vigilância de rotina, enquanto 64 dos 70 casos foram detectados por meio da vigilância específica. Desde 24 de março de 2024 até 25 de fevereiro de 2025, esforços dedicados de vigilância direcionada da influenza aviária A(H5) monitoraram mais de 15.200 pessoas após a exposição a animais infectados, sendo que mais de 830 delas foram testadas e 64 tiveram resultado positivo (6).

⁴ Califórnia, Colorado, Delaware, Illinois, Iowa, Kansas, Louisiana, Michigan, Nevada, Oregon, Pennsylvania e South Dakota

⁵ Califórnia, Colorado, Idaho, Iowa, Kansas, Michigan, Minnesota, Nevada, New Mexico, North Carolina, Ohio, Oklahoma, Oregon, South Dakota, Texas, Utah e Wyoming.

Tabela 1. Número de surtos em aves e mamíferos domésticos e silvestres na Região das Américas notificados à OMSA de 2022 até a SE 8 de 2025.

País/Território	Número de surtos	Em aves		Em mamíferos	
		Silvestres	Domésticas	Silvestres	Domésticos
Argentina	147	Sim	Sim	Sim	
Bolivia	38	Sim	Sim		
Brasil	166	Sim	Sim	Sim	
Canadá	545	Sim	Sim	Sim	Sim
Chile	259	Sim	Sim	Sim	
Colômbia	71	Sim	Sim		
Costa Rica	10	Sim	Sim		
Cuba	1	Sim	Sim		
Equador	37	Sim	Sim		
Estados Unidos	2.912	Sim	Sim	Sim	Sim
Guatemala	1	Sim			
Honduras	4	Sim			
Ilhas Malvinas	22	Sim		Sim	
México	86	Sim	Sim		
Panamá	10	Sim	Sim		
Paraguai	5		Sim		
Peru	372	Sim	Sim	Sim	
Uruguai	25	Sim	Sim	Sim	
Venezuela	2	Sim	Sim		
Total	4.713				

Fonte: Adaptado da Organização Mundial de Saúde Animal. Avian Influenza. Paris: OMSA; 2024 [acessado em 25 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://wahis.woah.org/#/event-management>; y Falkland Islands Department of Agriculture. Avian Influenza Information; Stanley: IFAD; 2025 [acessado em 25 de fevereiro del 2025]. Disponível em: <https://falklands.gov.fk/agriculture/avian-influenza>

Tabela 2. Surtos de influenza aviária em aves e mamíferos na Região das Américas durante 2025, até 25 de fevereiro.

País/Território	Número de surtos	Em aves		Em mamíferos	
		Silvestres	Domésticas	Silvestres	Domésticos
Argentina	1		Sim		
Canadá	7		Sim		
Estados Unidos	147		Sim	Sim	Sim
Ilhas Malvinas	1	Sim			
Panamá	1		Sim		
Perú	1		Sim		
Total	158				

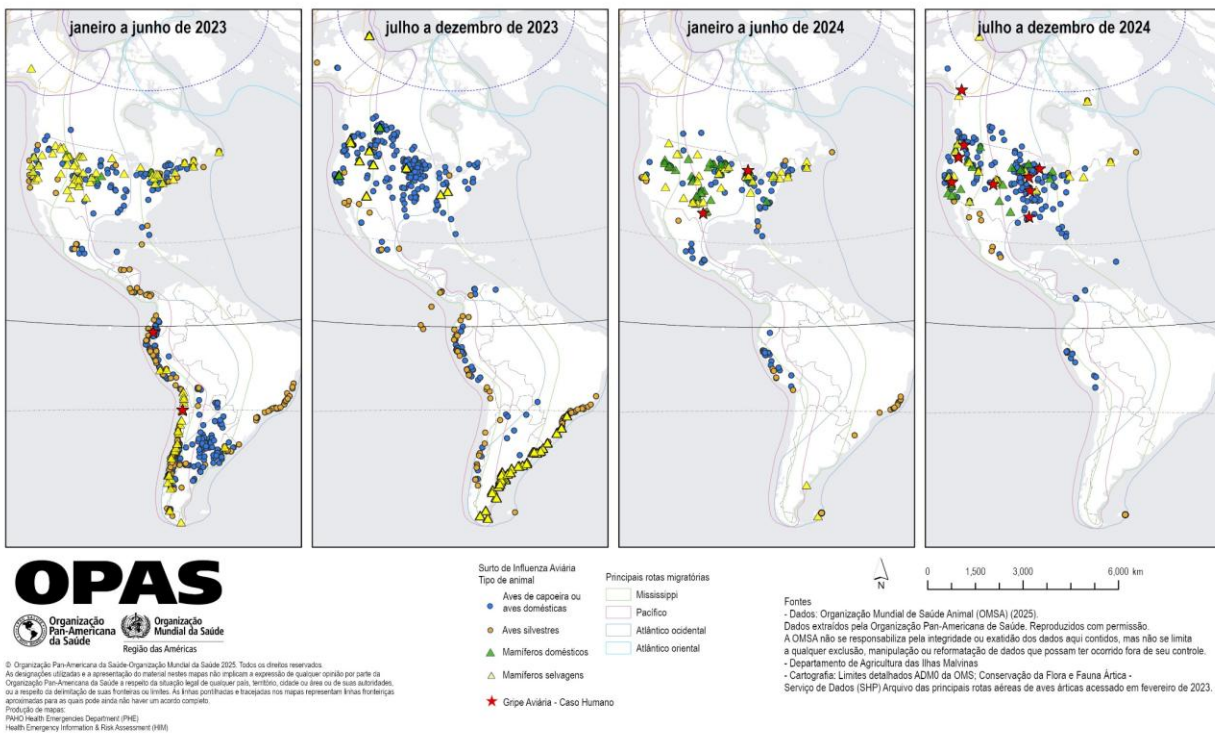
Fonte: Adaptado da Organização Mundial de Saúde Animal. Avian Influenza. Paris: OMSA; 2024 [acessado em 25 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://wahis.woah.org/#/event-management>; y Falkland Islands Department of Agriculture. Avian Influenza Information; Stanley: IFAD; 2025 [acessado em 25 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://falklands.gov.fk/agriculture/avian-influenza>

Tabela 3. Casos de infecções por influenza aviária A(H5) em humanos nos Estados Unidos durante 2024 a 25 de fevereiro de 2025.

Estado	Vinculado a gado	Vinculado a granjas avícolas	Outras exposições a animais	Origem desconhecida	Total por Estado
California	36	0	0	2	38
Colorado	1	9	0	0	10
Iowa	0	1	0	0	1
Louisiana	0	0	1	0	1
Michigan	2	0	0	0	2
Missouri	0	0	0	1	1
Nevada	1	0	0	0	1
Ohio	0	1	0	0	1
Oregon	0	1	0	0	1
Texas	1	0	0	0	1
Washington	0	11	0	0	11
Wisconsin	0	1	0	0	1
Wyoming	0	0	1	0	1
Total	41	24	2	3	70

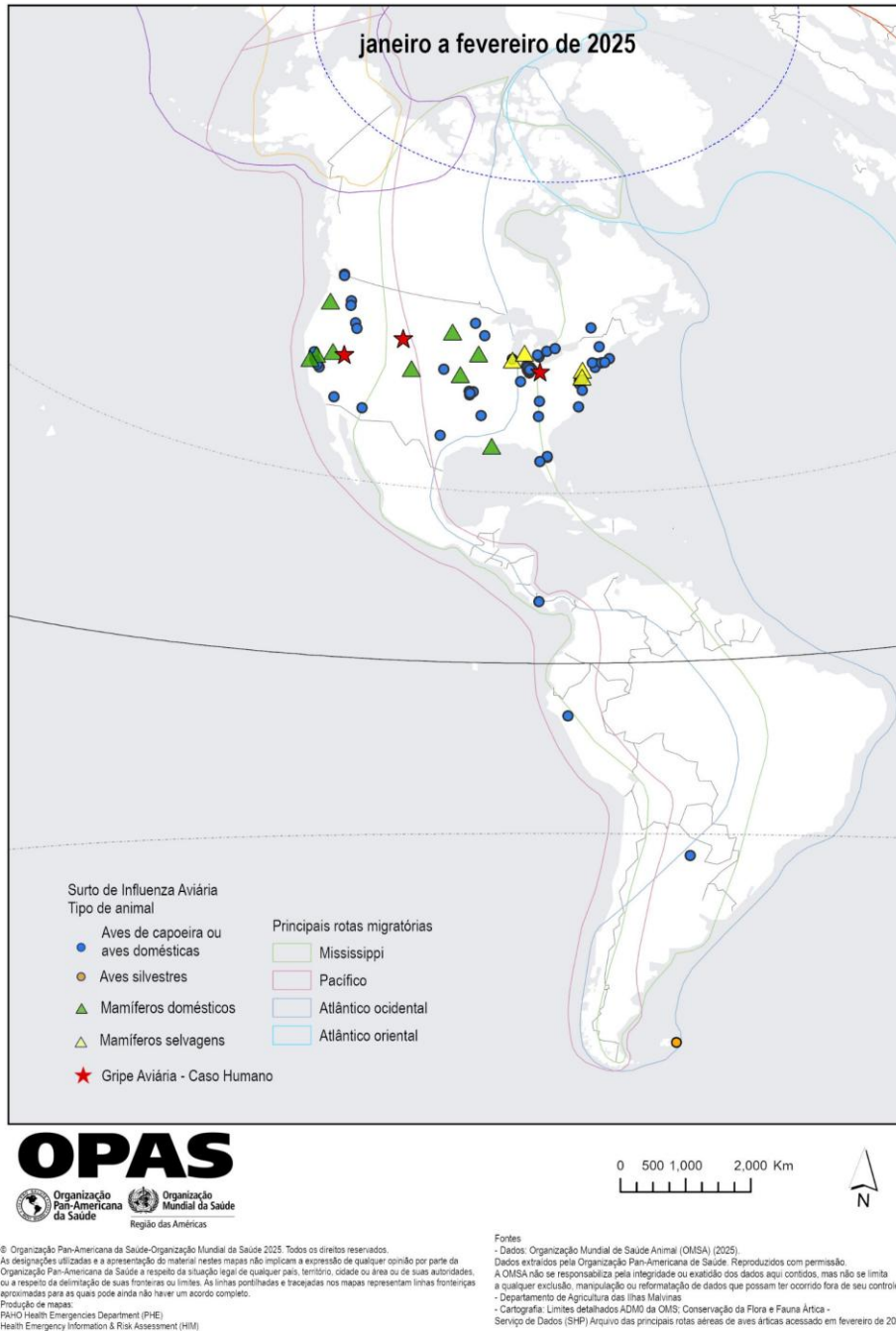
Fonte: Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos. Influenza Aviária H5. Atlanta: CDC;2025. [acessado 25 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://espanol.cdc.gov/bird-flu/situation-summary/index.html>

Figura 1. Histórico de surtos de influenza aviária por subtipo e principais rotas migratórias de aves silvestres por tipo de animal durante 2023 e 2024 na Região das Américas.



Fonte: Adaptado da Organização Mundial de Saúde Animal. Avian Influenza. Paris: OMSA; 2025 [acessado em 25 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://wahis.waoh.org/#/event-management> e Falkland Islands Department of Agriculture. Avian Influenza Information; Stanley: IFAD; 2025 [acessado em 25 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://falklands.gov.fk/agriculture/avian-influenza>

Figura 2. Surtos de influenza aviária por espécie e principais rotas migratórias de aves silvestres, durante 2025, até 25 de fevereiro, na Região das Américas.



Fonte: Adaptado da Organização Mundial de Saúde Animal. Avian Influenza. Paris: OMSA; 2025 [acessado em 25 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://wahis.woah.org/#/event-management> ; e Falkland Islands Department of Agriculture. Avian Influenza Information; Stanley: IFAD; 2024 [acessado em 25 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://falklands.gov.fk/agriculture/avian-influenza>

Recomendações aos Estados Membros

Embora os surtos de influenza aviária afetem principalmente os animais, eles representam riscos contínuos à saúde pública. A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), juntamente com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), conclamam os Estados Membros a trabalhar de forma colaborativa e intersetorial para preservar a saúde animal e proteger a saúde humana (1, 2, 14, 15).

Os casos esporádicos detectados do vírus H5N1 clado 2.3.4.4b em humanos estão associados principalmente ao contato direto com animais infectados e ambientes contaminados. As evidências atuais refletem que o vírus não parece ser transmitido de uma pessoa para outra. No entanto, é imperativo fortalecer a vigilância intersetorial para detectar possíveis mudanças nessa situação (2).

A OPAS/OMS insta os Estados Membros a fortalecer a vigilância tanto em animais quanto em seres humanos por meio de um enfoque integrado, garantindo a detecção oportuna de casos para monitorar possíveis mudanças na epidemiologia do vírus (16). Nesse sentido, recomenda-se o fortalecimento da vigilância epidemiológica da influenza aviária A(H5N1) em populações com maior risco de exposição, incluindo trabalhadores agrícolas, veterinários, pessoal de saúde e de laboratório, por meio da identificação sistemática de sinais. Esses incluem doença respiratória, conjuntivite ou encefalite em pessoas com exposição recente a animais infectados, bem como casos de infecção respiratória aguda grave (SRAG) ou pneumonia em viajantes provenientes de áreas com detecção de influenza A(H5N1). Recomenda-se também o monitoramento de grupos de SRAG ou sintomas atípicos em ambientes familiares, ocupacionais ou sociais. Para isso, é essencial implementar a vigilância em estabelecimentos de saúde e populações de risco, com protocolos de notificação e resposta. Além disso, recomenda-se o monitoramento ativo das pessoas em risco de exposição (em áreas com surtos em animais confirmados) e o reforço da notificação imediata de eventos suspeitos, garantindo uma resposta rápida e coordenada (16-18).

As investigações continuam para determinar o risco para os seres humanos do consumo de leite cru ou não pasteurizado contaminado com o vírus da influenza A(H5N1). A FAO e a OMS recomendam o consumo de leite pasteurizado devido aos possíveis riscos à saúde associados aos vários patógenos zoonóticos (15). Não há evidências que sugiram que o vírus da influenza A(H5N1) ou outros vírus da influenza aviária possam ser transmitidos aos seres humanos por meio do consumo de aves ou ovos adequadamente preparados e cozidos (18).

A OMSA dispõe de recomendações específicas sobre a situação da influenza aviária em aves e mamíferos. Essas recomendações aconselham os países a manterem uma vigilância intensificada da doença em aves domésticas e silvestres, evitando a disseminação da doença por meio da implementação de medidas de biossegurança (19).

A OPAS/OMS insta os Estados Membros a trabalharem de forma colaborativa e intersetorial para preservar a saúde animal e proteger a saúde pública. É essencial que medidas preventivas contra a influenza aviária sejam implementadas em sua origem, que protocolos para detecção, notificação e resposta rápida a surtos em animais sejam estabelecidos, que a vigilância da influenza animal e humana seja fortalecida e que investigações

epidemiológicas e virológicas sejam realizadas em relação aos surtos em animais e às infecções humanas, que sejam compartilhadas as informações genéticas sobre vírus, que se fomente a colaboração entre as áreas de saúde animal e humana, que os riscos sejam comunicados de maneira efetiva e que se garanta a preparação para uma possível pandemia de influenza em todos os níveis (20, 21).

Informações detalhadas sobre os eixos recomendados para os Estados Membros com uma abordagem de Saúde Única, incluindo a coordenação para vigilância e resposta intersetoriais, bem como medidas de prevenção e comunicação de riscos, podem ser encontradas na atualização epidemiológica publicada pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) em 24 de janeiro de 2025, disponível em <https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-influenza-aviaria-ah5-na-regiao-das-americas-24-janeiro-2025> (5).

Referências

1. Organização Mundial da Saúde. Comunicado de prensa: Los brotes actuales de influenza aviar en animales suponen un riesgo para los seres humanos – Análisis de la situación y asesoramiento a los países por parte de la FAO, la OMS y la OMSA. 12 de julio de 2023. Ginebra: OMS; 2023. Disponível em: <https://www.who.int/es/news/item/12-07-2023-ongoing-avian-influenza-outbreaks-in-animals-pose-risk-to-humans>.
2. Organização Mundial da Saúde. Noticias sobre brotes de enfermedades: Influenza aviar A(H5N1) – Estados Unidos de América. 9 de abril del 2024. Ginebra: OMS; 2024. Disponível em: <https://www.who.int/es/emergencias/disease-outbreak-news/item/2024-DON512>.
3. Organização Mundial de Saúde Animal. Sistema Mundial de informação zoonosológica. Datos de sanidad animal: Influenza Aviar. París: OMSA; 2024 [acessado em 25 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://wahis.woah.org/#/event-management>.
4. Organização Mundial da Saúde. Cumulative number of confirmed human cases for avian influenza A(H5N1) reported to WHO, 2003-2025, 20 January 2025. Ginebra: OMS; 2025. Disponível em: [https://www.who.int/publications/m/item/cumulative-number-of-confirmed-human-cases-for-avian-influenza-a\(h5n1\)-reported-to-who--2003-2025--20-january-2025](https://www.who.int/publications/m/item/cumulative-number-of-confirmed-human-cases-for-avian-influenza-a(h5n1)-reported-to-who--2003-2025--20-january-2025).
5. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Atualização epidemiológica Influenza aviária A(H5N1) na Região das Américas – 24 de janeiro de 2025. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-influenza-aviaria-ah5-na-regiao-das-americas-24-janeiro-2025>.
6. Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA. Influenza Aviar H5: Situación Actual. Atlanta: CDC; 2025 [acessado em 25 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://espanol.cdc.gov/bird-flu/situation-summary/index.html>.
7. Agência Saúde Pública do Canadá. Statement from the Public Health Agency of Canada: Update on Avian Influenza and Risk to Canadians. Ottawa: PHAC; 2024. Disponível em: <https://www.canada.ca/en/public-health/news/2024/11/update-on-avian-influenza-and-risk-to-canadians.html>.
8. Ministerio da Saúde do Chile. MINSAL informa primer caso humano de influenza aviar en Chile. 29 de marzo del 2023. Santiago: MINSAL; 2023. Disponível em: <https://www.minsal.cl/minsal-informa-primer-caso-humano-de-influenza-aviar-en-chile/>.
9. Ministerio da Saúde Pública do Equador. Entidades sanitarias mantienen activa vigilancia ante caso de influenza aviar. 10 de enero del 2022. Quito: MSP; 2022. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=555571356609961&set=a.253584503475316>.
10. Ponto Focal Nacional para o Regulamento Sanitário Internacional dos Estados Unidos da América. Notificações oficiais de casos humanos de influenza aviária A(H5N1) nos Estados Unidos da América 2024 e 2025. Washington D.C.; 2025. Inédito.
11. Serviço de Inspeção de Saúde Animal e Vegetal do Departamento de Agricultura dos EUA. Detections of Highly Pathogenic Avian Influenza in Wild Birds. Washington, D.C.: USDA; 2025 [acessado em 25 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://www.aphis.usda.gov/livestock-poultry-disease/avian/avian-influenza/hpai-detections/wild-birds>.

12. Departamento de Agricultura das Ilhas Malvinas. Avian Influenza Information. Stanley: IFAD; 2024 [acessado em 25 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://falklands.gov.fk/agriculture/avian-influenza>.
13. Serviço de Inspeção de Saúde Animal e Vegetal do Departamento de Agricultura dos EUA. HPAI Confirmed Cases in Livestock. USDA; 2025 [acessado em 25 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://www.aphis.usda.gov/livestock-poultry-disease/avian/avian-influenza/hpai-detections/hpai-confirmed-cases-livestock>.
14. Organização Mundial da Saúde, Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação e Organização Mundial de Saúde Animal (dezembro de 2024). Updated joint FAO/WHO/WOAH assessment of recent influenza A(H5N1) virus events in animals and people. OMS, FAO, OMSA; 2024. Disponível em: [https://www.who.int/publications/m/item/updated-joint-fao-who-woah-assessment-of-recent-influenza-a\(h5n1\)-virus-events-in-animals-and-people_dec2024](https://www.who.int/publications/m/item/updated-joint-fao-who-woah-assessment-of-recent-influenza-a(h5n1)-virus-events-in-animals-and-people_dec2024).
15. Organização Mundial da Saúde, Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação e Organização Mundial de Saúde Animal (agosto de 2024). Updated joint FAO/WHO/WOAH assessment of recent influenza A(H5N1) virus events in animals and people. OMS, FAO, OMSA; 2024. Disponível em: [https://www.who.int/publications/m/item/updated-joint-fao-who-woah-assessment-of-recent-influenza-a\(h5n1\)-virus-events-in-animals-and-people](https://www.who.int/publications/m/item/updated-joint-fao-who-woah-assessment-of-recent-influenza-a(h5n1)-virus-events-in-animals-and-people).
16. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Llamado a la acción para establecer la Comisión Intersectorial para la Prevención y el Control de la Influenza Zoonótica en las Américas. Washington D.C.: OPAS/OMS; 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/es/noticias/26-3-2024-llamado-accion-para-establecer-comision-intersectorial-para-prevencion-control>.
17. Organização Mundial da Saúde. Zoonotic Influenza A Virus outbreak toolbox. Genebra; OMS; 2024. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/zoonotic-influenza-a-virus-outbreak-toolbox>.
18. Organização Mundial da Saúde. Virus de la influenza aviar y otros virus de la influenza de origen zoonótico. Genebra: OMS; 2023. Disponível em: [https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/influenza-\(avian-and-other-zoonotic\)](https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/influenza-(avian-and-other-zoonotic)).
19. Organização Mundial da Saúde Animal . Declaración sobre la influenza aviar y los mamíferos. 17 de febrero de 2023. Paris: OMSA, 2023. Disponível em: <https://www.woah.org/es/declaracion-sobre-la-influenza-aviar-y-los-mamiferos/>.
20. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Strengthening the intersectoral work for influenza at the human-animal interface in the Region of the Americas: technical questions and answers. 19 May 2024. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/en/documents/strengthening-intersectoral-work-influenza-human-animal-interface-region-americas>.
21. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Informe de la consulta regional para el fortalecimiento del trabajo intersectorial en la interfaz humano-animal de influenza. 22 de marzo del 2023. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/es/documentos/informe-consulta-regional-para-fortalecimiento-trabajo-intersectorial-interfaz-humano>.

Links úteis

- Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Influenza A(H5N1) na Região das Américas. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2025. Disponível em: <https://shiny.paho-phe.org/h5n1/>.
- Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Alertas e atualizações epidemiológicas. Influenza Aviária. Washington D.C.: OPAS/OMS; 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/alertas-e-atualizacoes-epidemiologicas?d%5Bmin%5D=&d%5Bmax%5D=&topic=63069>.
- Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Avaliação dos riscos para a saúde pública associados à ocorrência potencial de influenza aviária zoonótica A(H5N1) clado 2.3.4.4b na América Latina e no Caribe - 6 de novembro de 2024. Washington D.C.: OPAS/OMS; 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/avaliacao-dos-riscos-para-saude-publica-associados-ocorrencia-potencial-influenza>.
- Organização Mundial da Saúde. Global Influenza Programme: Avian influenza A(H5N1) virus. Genebra: OMS; 2025. Disponível em: <https://www.who.int/teams/global-influenza-programme/avian-influenza/avian-a-h5n1-virus>.
- Organização Pan-Americana da Saúde. Lista de verificación para la planificación de la preparación frente a pandemias causadas por agentes patógenos respiratorios. Washington D.C.: OPS/OMS; 2024. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/61685>.
- Organização Mundial da Saúde. Preparedness and Resilience for Emerging Threats (PRET). Genebra; OMS; 2023. Disponível em: <https://www.who.int/initiatives/preparedness-and-resilience-for-emerging-threats#top>.
- Organização Mundial da Saúde. Summary of key information: practical to countries experiencing outbreaks of A(H5N1) and other subtypes of avian Influenza. Primera edición, julio del 2016. Genebra; OMS; 2016. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-OHE-PED-GIP-EPI-2016.1>.
- Organização Mundial da Saúde. Global Influenza Programme: Pandemic influenza preparedness. Genebra: OMS; 2023. Disponível em: <https://www.who.int/teams/global-influenza-programme/public-health-preparedness>.
- Organização Mundial da Saúde. Strengthening global health security at the human-animal interface. Genebra: OMS; 2023. Disponível em: <https://www.who.int/activities/strengthening-global-health-security-at-the-human-animal-interface>.
- Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. Global Avian Influenza Viruses with Zoonotic Potential situation update. Roma: FAO; 2025. Disponível em: <https://www.fao.org/animal-health/situation-updates/global-aiv-with-zoonotic-potential/en>.